

2

Cuidados sanitários na criação de bezerros

*Antônio Cândido de Cerqueira Leite Ribeiro
Embrapa Gado de Leite*

COLOSTRO

Fazer o bezerro ingerir ou mamar o colostro imediatamente após o nascimento, isto porque o bezerro nasce sem proteção contra as infecções e o colostro possui substâncias (anticorpos) que vão protegê-lo. Quanto maior a quantidade de colostro consumido, maior a proteção e menor a taxa de mortalidade.

UMBIGO

Fazer o corte e a cura do umbigo, durante três a quatro dias, mergulhando-o em um vidro pequeno, de boca larga, com solução de álcool iodado a 6%.

DIARRÉIAS

Para evitar diarréias nos bezerros, é importante que eles permaneçam em ambientes adequados, secos, com água e comida de boa qualidade. Onde os bezerros bebem água, a possibilidade de contaminação aumenta nos locais que permanentemente estejam com umidade elevada, com poças de água ou mesmo com barro. As diarréias mais comuns aparecem na forma de curso branco, negro, diarréia de sangue etc., provocando nos bezerros desidratação, podendo até levá-los à morte.

TRATAMENTO DAS DIARRÉIAS

Bezerros com diarréias devem ser isolados dos outros, pois ficam mais fracos e não conseguem competir pela água e comida, além de contaminarem ainda mais o ambiente.

Eles devem receber soro, de preferência caseiro, principalmente no início da doença. Em alguns casos, devem ser tratados com antibióticos, para melhor recuperação.

A fórmula mais simples de soro caseiro é: para cada 5 litros de água, 45 gramas de sal de cozinha (NaCl) e 250 g de açúcar. O animal deverá tomar cinco litros por dia, separados em quatro partes.

PNEUMONIA

Na criação de bezerros, devem ser evitados locais onde os animais permaneçam e recebam correntes de ar constantes. Isso ocorre com certa freqüência nos bezerreiros de alvenaria e ripas de madeira, nos quais o ar penetra por baixo, provocando ventos frios constantes que facilitam a infecção e levam o animal à morte.

Ao fornecer medicamentos ou leite pela boca do bezerro, deve-se ter o cuidado para que o líquido não vá para o pulmão, o que facilitaria o bezerro contrair pneumonia. Para evitar que isso ocorra deve-se dar o líquido em intervalos, deixando que o animal engula compassadamente.

TRISTEZA PARASITÁRIA

É uma doença transmitida pelo carrapato, cujos sintomas são: febre e anemia, podendo ainda aparecer urina escura, parecida com sangue, respiração ofegante e desidratação, levando o animal à morte.

VERMINOSE

“Vermifugar” os bezerros a partir dos quatro meses de idade; em meados de abril, junho e setembro, com dose de reforço em dezembro. Este esquema deve ser feito até os dois anos de idade.

A Embrapa Gado de Leite tem publicações que irão complementar o seu conhecimento sobre manejo sanitário de rebanhos de leite.

Tecnologia: o caminho certo para produzir mais leite, durante todo o ano.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Dom Bosco
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751
36038-330 Juiz de Fora/MG

Home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>

e-mail: sac@cnppl.embrapa.br

1ª edição: Dezembro/2000 – Tiragem: 5.000 exemplares

2ª edição: Revista e atualizada em março/2006